

A IMPORTÂNCIA DO E-COMMERCE PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE TATUÍ, INTERIOR DE SÃO PAULO

Thales Chichinelli Munhoz ¹

Gustavo Bonin Gava ²

^{1,2} Faculdade de Tecnologia de Tatuí “Prof. Wilson R. R. de Camargo”
thales.munhoz01@fatec.sp.gov.br ¹; gustavo.gava@fatec.sp.gov.br ²

1. Introdução

A pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID-19) transformou a maneira como fazemos negócios para sempre. Durante o isolamento social, milhares de consumidores perceberam o comércio eletrônico como o canal de compras mais conveniente. Nesse contexto, o objetivo geral do trabalho é analisar as micro e pequenas empresas do município de Tatuí, interior de São Paulo, no contexto de implementação, manutenção e expansão do comércio eletrônico como forma de arrefecimento dos desafios impostos pela crise pandêmica.

2. Metodologia

A pesquisa deve ser caracterizada por ser descritiva, analítica e exploratória. Ela é descritiva porque descreve as características da atual conjuntura econômica e social na cidade de Tatuí, utilizando as bases de dados disponíveis pelos órgãos públicos. Também é analítica porque se analisa as ações do empresariado local instituídas para a implementação, manutenção e expansão do comércio eletrônico como medida de enfrentamento a crise pandêmica e no período pós-crise.

3. Resultados e Discussões

Com a pandemia, muitas pessoas se viram confinadas em suas casas, buscando alternativas para adquirir bens e serviços. As compras online saltaram 81 % na América Latina, no Brasil, o comércio eletrônico obteve crescimento recorde em 2020, com aumento de 73,9 % nas vendas em relação ao ano anterior ^[1].

A cidade de Tatuí, interior de São Paulo, foi fundada em 11 de agosto de 1826, elevando-se a município em 20 de setembro de 1861 (Costa, Castro e Vasconcelos, 2015^[2]). Sua economia regional integra-se ao espaço econômico da capital paulista desde 1875 pelas estradas de ferro, encontrando na produção algodoeira o seu desenvolvimento embrionário. Hoje, a cidade possui cerca de 122 mil habitantes, grau de urbanização de 97,4 % e uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade de 97,6 % (Tabela 1).

No município de Tatuí, micro e pequenas empresas precisaram se adaptar rapidamente ao comércio eletrônico para continuar ativas. Dentre as micro e pequenas empresas analisadas, todos(as) os gestores(as) foram unânimes em apontar o e-commerce como principal canal de venda de seus produtos e/ou serviços. Além da maior implementação do comércio eletrônico, os entrevistados sublinharam que as compras online aumentaram suas receitas em um contexto de

dificuldade, com a necessidade de ampliarem equipes de atendimento e produção e maiores investimentos em logística para garantir a entrega rápida de pedidos.

No entanto, a inserção do e-commerce em Tatuí e em outras cidades do interior trouxe também desafios, como a necessidade de investir em tecnologia e logística, além da concorrência com grandes empresas do setor que já estão consolidadas no mercado. Para superar esses desafios, as empresas locais precisaram atualizar equipamentos e serviços, e passaram a investir em estratégias de marketing digital em atendimento personalizados aos clientes.

Tabela 1 - Principais indicadores demográficos da cidade de Tatuí, 2022

População total	122.291
População masculina	60.223
População feminina	62.068
Grau de urbanização (%)	97,4
IDHM	0,752
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (%)	97,6
IDEB (anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública)	6,0

Fonte: **Elaboração própria a partir de Fundação SEADE ^[3] (2022).**

4. Conclusões

A cidade de Tatuí acompanhou o crescimento expressivo do e-commerce brasileiro durante o período de pandemia. Destaca-se que o comércio eletrônico se apresentou como uma alternativa viável para micro e pequenas empresas do município, e a tendência é de crescimento para os próximos anos.

5. Referências

- [1] ALVES, A. C.; SANTOS, A. F. A pandemia de COVID-19 e o aumento do uso do e-commerce. Revista eletrônica Científica em Administração, 20(1), p. 125-146, 2021.
- [2] COSTA, B. R. L.; CASTRO, C. A.; VASCONCELOS, C. R. M. Revista Científica da Escola de Negócios da Universidade Potiguar, 4(2), p. 25-36, 2015.
- [3] FUNDAÇÃO SEADE. PIB municípios paulistas: 2002-2016. São Paulo: Fundação SEADE, 2017.

Agradecimentos

À Faculdade de Tecnologia de Tatuí e ao Centro Paula Souza.